

# MENINGITES

A meningite é caracterizada por um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal. É causada, principalmente, a partir da infecção por vírus, bactérias, fungos e parasitos.

## TIPOS

### Bacteriana

Os principais agentes que podem causar a meningite bacteriana são a neisseria meningitidis (meningococo), streptococcus pneumoniae, mycobacterium tuberculosis e haemophilus influenzae.

A doença meningocócica, que é causada pelo meningococo, possui diversos sorogrupos e é a forma mais grave das meningites. Os mais frequentes são o A, B, C e o Y e W. A transmissão ocorre através do contato direto pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes.

### Viral

As meningites virais são aquelas causadas por vírus e, em geral, por um quadro clínico mais leve. Não há tratamento específico e geralmente requer apenas a terapia de suporte. As manifestações clínicas assemelham-se às viroses em geral.

## TRATAMENTO

### Bacteriana

Antibiótico

### Viral

Tratamento de suporte de acordo com as necessidades.

## TRANSMISSÃO

É de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções da nasofaringe, havendo a necessidade de contato íntimo (residentes da mesma casa, pessoas que compartilham dormitórios e alojamentos, comunicantes de creches e/ou escolas, namorado) ou contato direto com secreções respiratórias do paciente.

## SINAIS E SINTOMAS

Quadro clínico grave caracterizado por febre, dor de cabeça intensa, náusea, vômito, rigidez de nuca, prostração, confusão mental, podendo estar acompanhado de delírio e coma, convulsões, tremores, paralisias e movimentos oculares anormais.

## DIAGNÓSTICO

É realizado através da identificação de sinais e sintomas e através de exames laboratoriais, principalmente do líquido.

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

A principal medida de controle a ser desencadeada nas Doenças Meningocócicas (DM) para reduzir o contágio e, conseqüentemente, o número de casos, é a notificação e investigação oportuna da suspeita para a pronta administração da quimioprofilaxia aos contatos próximos do caso suspeito.

Em situações específicas de surto de DM pode ser considerada a vacinação, desde que o sorogrupo que está causando o surto seja conhecido e se tenha a vacina disponível.

Outras medidas importantes são:

- Higienização das mãos;
- Higienização do ambiente;
- Ventilação do ambiente;
- Não compartilhar utensílios.

## VACINAÇÃO

As vacinas contra as meningites são específicas para determinados tipos de agentes e estão no calendário básico de vacinação das crianças e de alguns grupos especiais. É importante salientar que, até o presente momento, não identificamos a presença de doença meningocócica no município e, portanto, não há indicação de bloqueio vacinal.

Fontes:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 812 p. Disponível em: [www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs).

Informativo epidemiológico de meningite de 07/08/2015, disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br>.

Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção do Hospital Santa Cruz.